

ÍNDICE

6.4.2.7 -	Aspectos Econômicos.....	1/21
6.4.2.7.1 -	Atividades Econômicas e Análise Setorial das Atividades Produtivas na All.....	4/21
6.4.2.7.2 -	Caracterização da Estrutura de Trabalho e Renda	12/21
6.4.2.7.3 -	Considerações Finais.....	20/21

ANEXOS

Anexo 6.4.2.7-1	PIB per capita por unidade de referência - 2010
Anexo 6.4.2.7-2	PIB total e por setor por unidade de referência - 2010
Anexo 6.4.2.7-3	Pessoal ocupado por atividades segundo unidade de referência - 2010
Anexo 6.4.2.7-4	Distribuição da força de trabalho por unidade de referência - 2010
Anexo 6.4.2.7-5	Taxa de atividade por unidade de referência - 2010
Anexo 6.4.2.7-6	Taxa de desocupação por unidade de referência - 2010
Anexo 6.4.2.7-7	Pessoal ocupado segundo posição na ocupação por unidade de referência - 2010
Anexo 6.4.2.7-8	Razão de dependência por unidade de referência
Anexo 6.4.2.7-9	Renda per capita por unidade de referência – 2010

Legendas

Quadro 6.4.6.1-1 - Relação das mesorregiões e municípios de análise.	2/21
Figura 6.4.6.1-1 - PIB per capita por unidade de referência.	4/21
Figura 6.4.6.1-2 - PIB por setor / UF.	5/21
Figura 6.4.6.1-3 - PIB por unidade de referência.	6/21
Quadro 6.4.6.1-2 - Composição dos 10 Maiores PIBs Municipais da All.	7/21
Figura 6.4.6.1-4- Taxa de atividade por unidade de referência.	12/21
Figura 6.4.6.1-5- Taxa de desocupação por unidade de referência.	13/21
Figura 6.4.6.1-6- Distribuição percentual do pessoal ocupado por posição na ocupação segundo unidade de referência.	15/21
Figura 6.4.6.1-7 - Grau de Informalidade no mercado de trabalho segundo a unidade de referência.	17/21
Figura 6.4.6.1-8 - Razão de dependência segundo unidade de referência.	18/21
Figura 6.4.6.1-9 - Valor do rendimento nominal médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade.	19/21

6.4.2.7 - Aspectos Econômicos

Este capítulo apresenta uma caracterização da dinâmica da economia nos 47 municípios da Área de Influência Indireta (All) da Linha de Transmissão 500 kV Miracema-Sapeaçu e Subestações Associadas. A área de estudo inclui municípios distribuídos pelos estados do Tocantins, Maranhão, Piauí e Bahia e inclui 09 (nove) mesorregiões.

Para tanto, serão analisados alguns indicadores do perfil da economia desta região, as atividades econômicas desenvolvidas, além da caracterização de trabalho e renda.

No item **6.4.2.7.2 - Caracterização da Estrutura de Trabalho e Renda** é apresentada a metodologia de coleta e análise de dados, seguida do item **6.4.2.7.3 - Considerações Finais**, que discute as atividades econômicas da All, observando dados do Produto Interno Bruto (PIB), assim como sua distribuição por setor e divisão per capita, analisando a dinâmica econômica da área de estudo. No item **6.4.2.7.1.1 - Aspectos Econômicos Municipais** são apresentadas as principais atividades econômicas dos municípios da All, a partir de informações levantadas em entrevistas junto aos gestores dos 47 municípios atravessados pela LT 500 kV Miracema – Sapeaçu e Subestações Associadas.

A caracterização de trabalho e renda da população da All é apresentada no item **6.4.2.7.2 - Caracterização da Estrutura de Trabalho e Renda**. São tratadas neste item informações relacionadas à População Economicamente Ativa (PEA), definida pelo IBGE como sendo a parcela da população compreendida entre 10 e 65 anos de idade que foi classificada como ocupada ou desocupada na semana de referência, sendo particularmente relevante nessa análise por indicar as pessoas que integram o sistema produtivo de cada região. Dentro da PEA, é possível identificar a População Ocupada (PO), entendida como o contingente populacional que trabalhou ou tinha trabalho no período de referência. Trata-se de um indicador igualmente pertinente, uma vez que sinaliza o dinamismo econômico da região e sua capacidade de absorver pessoas em idade economicamente ativa. Traz ainda informações sobre renda per capita, pessoal ocupado e razão de dependência da população inativa em relação à ativa.

Os dados aqui apresentados foram obtidos através das bases de dados do IBGE com informações do Censo 2010, da pesquisa sobre o Produto Interno Bruto dos municípios e informações do Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA).

A unidade de análise para agregação dos dados é a All Mesorregional, definida como o conjunto de municípios da All pertencentes a uma mesma mesorregião. A utilização deste conceito para a análise das dinâmicas de um determinado território é particularmente adequada, na medida em que considera a interação entre o processo social, o quadro natural e as redes de comunicação e de lugares como elementos da articulação espacial.

Assim como no item de Caracterização Demográfica, a apresentação das All Mesorregionais nos gráficos é representada por um código alfanumérico, visando facilitar sua visualização.

Para os quadros e tabelas, no entanto, serão mantidos os nomes dos grupos e municípios. As informações referentes ao total dos municípios analisados são apresentadas em tabelas anexadas ao final do capítulo.

Os códigos alfanuméricos e suas respectivas All Mesorregionais de referência seguem no **Quadro 6.4.2.7-1**.

Quadro 6.4.2.7-1 - Relação das mesorregiões e municípios de análise.

G1	All Metropolitana de Salvador - BA	
	Castro Alves	Sapeaçu
G2	All Centro Norte Baiano - BA	
	Santa Teresinha	Itatim
G3	All Centro Sul Baiano - BA	
	Igaporã	Maracás
	Riacho de Santana	Marcionílio Souza
	Caetité	Milagres
	Ibicoara	Nova Itarana
	Jussiape	Planaltino
	Rio de Contas	Brejões
	Livramento de Nossa Senhora	Irajuba
G4	All Vale São-Franciscano da Bahia - BA	
	Sítio do Mato	Bom Jesus da Lapa

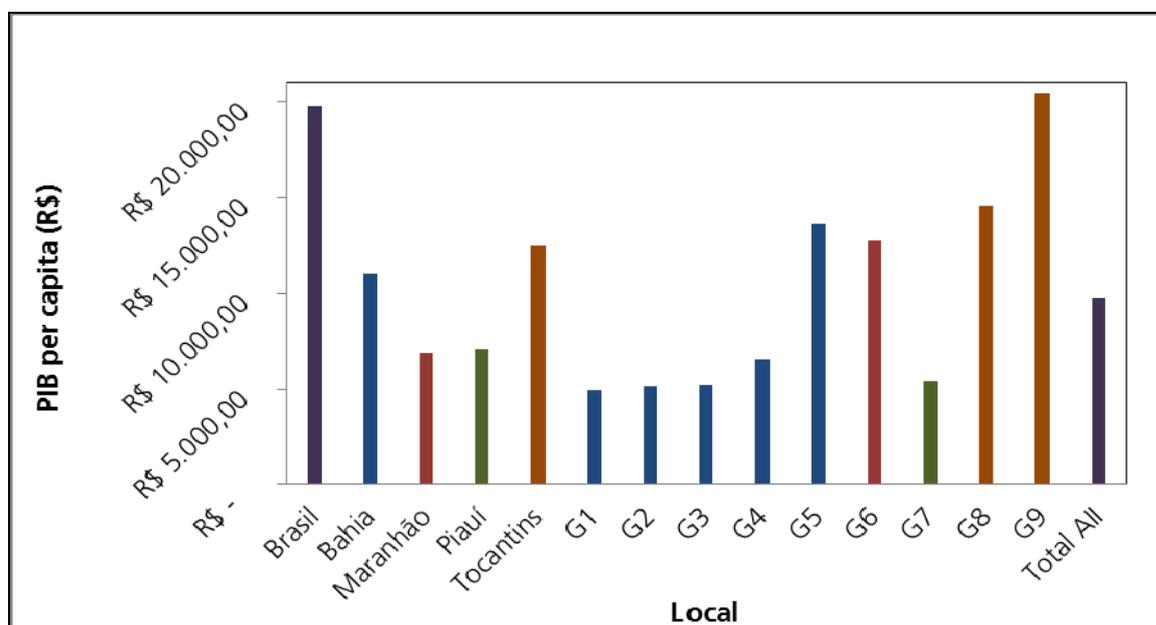
G5	All Extremo Oeste Baiano - BA	
	Catolândia	Santa Rita de Cássia
	Riachão das Neves	Angical
	Baianópolis	Serra Dourada
	Barreiras	Tabocas do Brejo Velho
	Santana	Brejolândia
G6	All Sul Maranhense - MA	
	Alto Parnaíba	Balsas
G7	All Sudoeste Piauiense - PI	
	Corrente	Riacho Frio
	Cristalândia do Piauí	Santa Filomena
	Gilbués	Sebastião Barros
G8	All Oriental do Tocantins - TO	
	Centenário	Pedro Afonso
	Lizarda	
G9	All Ocidental do Tocantins - TO	
	Miracema do Tocantins	Rio dos Bois
	Miranorte	

Ao longo do capítulo, os dados referentes a cada All Mesorregional serão comparados entre si e por vezes também com a média da Unidade da Federação (UF) a que pertencem e/ou com a média nacional.

Também foram exploradas, nesse item, as informações agregadas durante a etapa de campo do diagnóstico de socioeconomia dos 47 municípios da All do empreendimento. Esta etapa da pesquisa ocorreu entre os meses de maio e julho de 2013, a partir da qual foram gerados relatórios individuais referentes a cada um dos municípios abordados. Nesta etapa, foram entrevistados gestores das áreas de economia, finanças, agricultura, turismo, cultura e assistência social destes municípios. As informações reunidas a partir da percepção desses interlocutores foram discutidas em relação aos dados secundários levantados referentes a cada mesorregião.

6.4.2.7.1 - Atividades Econômicas e Análise Setorial das Atividades Produtivas na All

Um dos principais elementos para compreensão do dinamismo econômico de um determinado país ou região é a análise de seu Produto Interno Bruto (PIB), que consiste em um indicador que mede a geração de riqueza das atividades produtivas nacionais ou regionais. Ao observar o PIB per capita das All Mesorregionais, verifica-se que este é bastante inferior à média nacional, na maior parte da All. O mesmo ocorre para as UFs a que essas mesorregiões pertencem, sinalizando o baixo dinamismo econômico dessas localidades. A **Figura 6.4.2.7-1** ilustra os dados.



Fonte: IBGE - 2010 - Tabela 21 SIDRA.

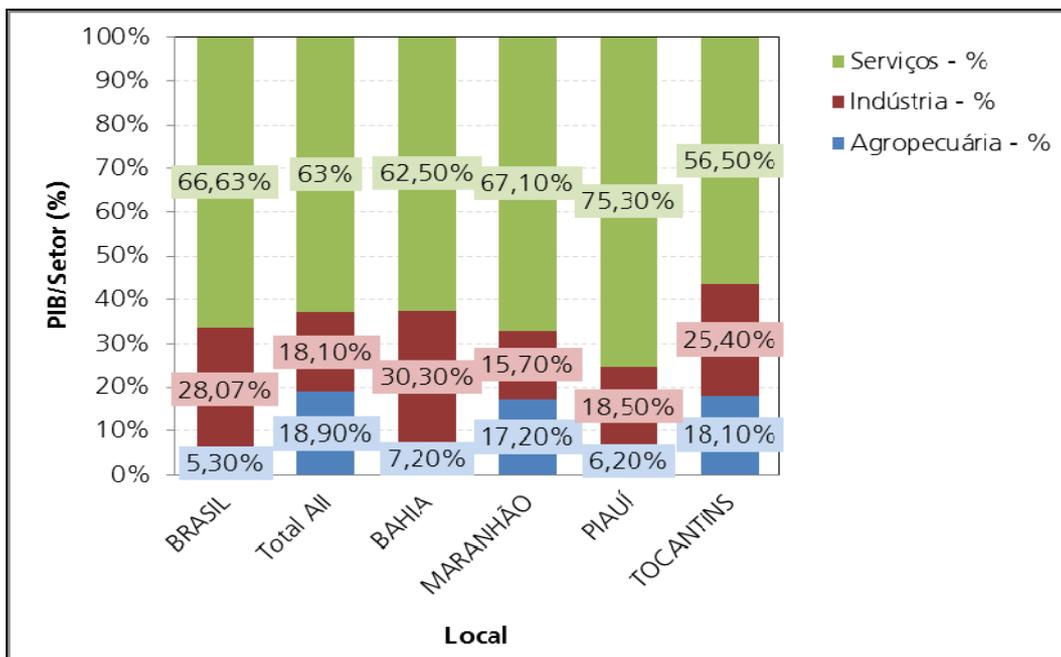
Figura 6.4.2.7-1 - PIB per capita por unidade de referência.

A única exceção diz respeito à All Ocidental do Tocantins (G9), que apresenta PIB per capita equivalente a R\$20.453 (superior tanto à média da All, que é de R\$9.743, quanto à média nacional, que corresponde a R\$19.746). O valor elevado apresentado por essa All Mesorregional se deve ao alto PIB per capita do município de Miracema do Tocantins, que alcança R\$28.763 (maior valor entre todos os municípios que compõem a All). Este alto valor do PIB per capita de Miracema do Tocantins se refere ao valor adicionado do setor industrial na composição do PIB, especialmente as indústrias de transformação. A indústria corresponde a 74,4% do PIB do município, algo que não se observa em outro

município da All. Esta situação se dá principalmente pelas indústrias de confecção, principal atividade econômica de Miracema do Tocantins. Ao se comparar o alto valor do PIB das indústrias de transformação com a população municipal (20.684), se atinge o alto valor encontrado para o PIB per capita do município.

No outro extremo, está a All Metropolitana de Salvador (G1), que apresenta o menor PIB per capita entre as mesorregiões analisadas (R\$4.971). Os demais grupos de municípios da Bahia também apresentam índices abaixo da média da All, exceto a All Extremo Oeste Baiano (G5). O município com menor PIB per capita, no entanto, está localizado em outra All Mesorregional. Trata-se de Cristalândia do Piauí, parte da All Sudoeste Piauiense (G7), cujo PIB per capita equivale a R\$3.522. No **Anexo 6.4.2.7-1** há informações sobre o PIB per capita de todos os municípios analisados.

O PIB per capita regional está relacionado ao caráter das atividades econômicas desenvolvidas por cada município. O tipo de produção econômica em curso em cada unidade de referência influencia diretamente a geração de riqueza na região. Como é possível observar na **Figura 6.4.2.7-2**, que ilustra a distribuição do valor adicionado por atividade econômica, mais da metade do PIB nacional está vinculado a atividades relacionadas a serviços (66,6%), ao passo que a agropecuária contribui com um pequeno percentual para a riqueza gerada pelo país (5,3%).



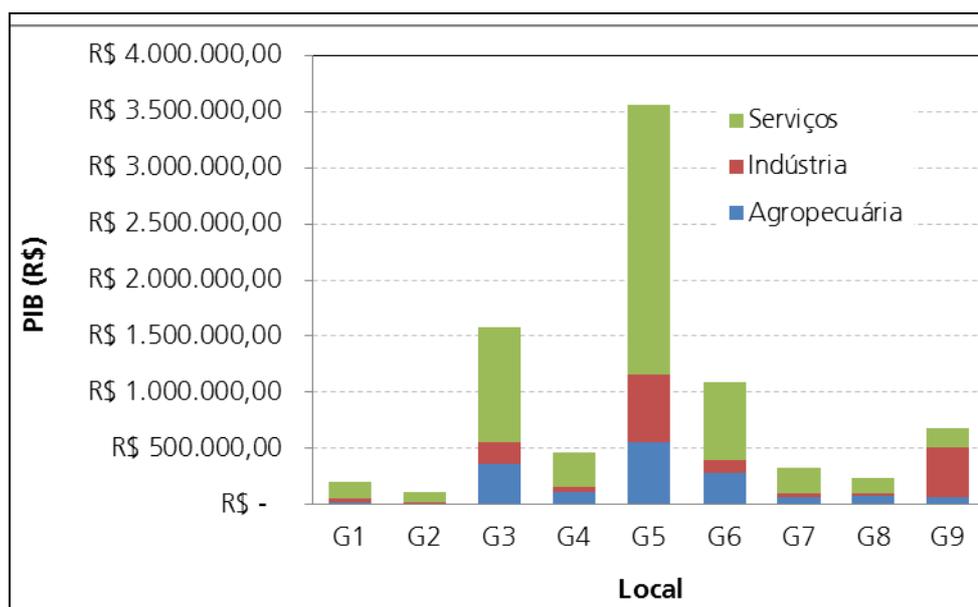
Fonte: IBGE - 2010 - Tabela 21 SIDRA.

Figura 6.4.2.7-2 - PIB por setor / UF.

Já nos municípios que compõem a All do empreendimento, atividades ligadas à agropecuária contribuem com mais de 20% do PIB, percentual quase 4 vezes maior que aquele verificado no nível nacional e superior também ao das UFs analisadas, principalmente Bahia e Piauí. Ao mesmo tempo, apresentam um setor de serviços que representa 61% do PIB, ou seja, mais retraído que a média nacional (66%) e a dos Estados da All, sendo superior apenas ao do Tocantins (56,50%).

Tratam-se, portanto, de municípios com características bastante particulares até quando comparados com as médias dos estados a que pertencem, devido à forte participação de atividades agropecuárias na constituição do PIB e atividades ligadas a serviços abaixo da média.

O PIB das All Mesorregionais, com sua divisão setorial, é apresentado com na **Figura 6.4.2.7-3**.



Fonte: IBGE - 2010 - Tabela 21 SIDRA.

Figura 6.4.2.7-3 - PIB por unidade de referência.

Os 10 maiores PIBs municipais estão na faixa acima de R\$ 200 milhões/ano com destaque para dois municípios da All Extremo Oeste Baiano (G5) e um da All Sul Maranhense (G6), cujos PIBs superaram o patamar de R\$ 1 bilhão. Nesses 10 municípios com maiores PIBs municipais, o setor de serviços e comércio têm expressão destacada e respondem por cerca de 2/3 da economia, tendência que se expressa na maioria dos municípios, a

exceção de Miracema do Tocantins, Ibicoara e Riachão das Neves. Outros municípios, como Caetité/BA e Miracema do Tocantins, em função especialmente da mineração e confecções, respectivamente, apresentam destaques no setor Industrial, além dos municípios de Riachão das Neves e Ibicoara, na Bahia, onde o setor primário aparece mais fortemente. As informações destes municípios encontram-se no **Quadro 6.4.2.7-2**.

Quadro 6.4.2.7-2 - Composição dos 10 Maiores PIBs Municipais da All.

All Mesorregionais	Municípios e Estado	Total	Agropecuária %	Indústria %	Serviços %
G5	Barreiras/BA	1.874.212	19,3	18,4	62,3
G5	Santana/BA	1.242.259	21,6	13,5	64,9
G6	Balsas/MA	1.102.443	22,6	10,7	66,7
G9	Miracema do Tocantins/TO	595.154	6,7	74,4	18,9
G4	Bom Jesus da Lapa/MA	419.304	21	11,2	67,8
G3	Livramento de Nossa Senhora/BA	294.272	34,7	8,3	57
G3	Caetité/BA	274.586	5,4	23,7	71
G5	Riachão das Neves/BA	270.154	45,2	5,7	49,1
G8	Pedro Afonso/TO	220.734	33,8	9,9	56,4
G3	Ibicoara/BA	219.117	58,3	6,9	34,9

Fonte: IBGE - 2010.

De uma maneira geral, na All as atividades ligadas à agropecuária contribuem com parte significativa do PIB (em comparação com o percentual nacional), ao passo que as atividades industriais apresentam percentual bem mais baixo que o das UFs a que pertencem. Não obstante, há algumas exceções. A All Centro Norte Baiano (G2), por exemplo, apresenta um forte setor de serviços (75,4% do PIB), em detrimento das atividades industriais e agropecuárias (10,2% e 4,9%, respectivamente). A concentração de atividades no setor terciário se deve ao município de Itatim, onde 86,2% do PIB é proveniente das atividades de serviços, ao passo que a agropecuária é responsável por apenas 3,4% da geração de riqueza local. Esse é, aliás, o município com setor de serviços mais forte entre todos aqueles que compõem a All e também aquele cujas atividades agropecuárias contribuem de maneira mais tímida para a constituição do PIB. Segundo os

entrevistados neste município, o setor de serviços em Itatim é marcado pela presença da distribuidora de medicamentos Leader e por um forte setor varejista que promove a geração de empregos e a maior circulação de bens e mercadorias.

No extremo oposto está a All Oriental do Tocantins, onde 32,4% do PIB está vinculado a atividades agropecuárias, o que é acompanhado por uma atividade industrial relativamente baixa (10,3%) e por um setor de serviços que responde pela maior parte do PIB, embora seja menor em comparação com as outras Alls Mesorregionais (57,4%). Esta tendência reflete a expansão da fronteira agrícola da soja, polarizada nesta região pelo município de Pedro Afonso. O único município que destoa em alguma medida da configuração desta All Mesorregional, no que diz respeito à constituição do PIB, é Lizarda, onde atividades agropecuárias são responsáveis por apenas 18,7% da riqueza gerada localmente. O setor terciário, por sua vez, é responsável por 67,5% do PIB municipal.

A All Ocidental do Tocantins chama a atenção quanto à configuração da distribuição setorial das atividades produtivas. Em contraposição à UF em que está inserida, tem seu PIB fortemente vinculado à atividade industrial ligada à agroindústria e mineração. Como é possível verificar na **Figura 6.4.2.7-4**, a indústria contribui com quase 64% do PIB deste grupo de municípios, ao passo que o setor de serviços representa não mais do que 26%. Isso ocorre devido ao município de Miracema do Tocantins, em que 74,4% do PIB é proveniente da indústria (agropecuária e serviços correspondem a 6,7% e 18,9%, respectivamente). Esta característica destoa dos outros dois municípios que compõem essa All Mesorregional. Afinal, Miranorte conta com um forte setor de serviços (60,9% do PIB) e Rio dos Bois tem intensa atividade agropecuária (38,1% do PIB). O **Anexo 6.4.2.7-2** apresenta informações referentes ao PIB total e por setor para cada município analisado, ao passo que a distribuição do pessoal ocupado em cada atividade econômica por All Mesorregional é indicada no **Anexo 6.4.2.7-3**.

6.4.2.7.1.1 - Aspectos Econômicos Municipais

Com o objetivo de contribuir para o aprofundamento das análises acerca dos aspectos econômicos dos municípios da All, foram consultados gestores locais e levantadas suas percepções quanto ao papel dos diferentes setores produtivos na economia local. Essas informações são apresentadas a seguir de forma complementar à caracterização baseada nos dados secundários, considerando-se as 09 (nove) mesorregiões definidas neste estudo.

A All Metropolitana de Salvador - BA é composta pelos municípios de Castro Alves e Sapeaçu. Ambos os municípios apresentam um perfil econômico fortemente fundado na agricultura familiar com maior expressão das culturas de mandioca, frutas e uma pecuária pouco expressiva direcionada à subsistência (corte e leite). Apesar dessa característica, apenas em Sapeaçu a agricultura familiar foi citada como principal geradora de empregos no município. Já em Castro Alves, a prefeitura municipal foi considerada a principal empregadora. Outra característica comum a estes municípios é a presença de pequenas indústrias voltadas para o ramo alimentício (Pratigi Alimentos, Coopamido e Fábrica de Bolacha) e de produção de calçados, e ainda pequenas indústrias das áreas de mineração, artesanato e móveis. Também de forma semelhante, Sapeaçu e Castro Alves não contam com potencial turístico, sendo este pouco explorado, o que ocorre principalmente em datas comemorativas e festejos locais.

A All Centro Norte Baiano - BA, que compreende os municípios de Santa Teresinha e Itatim, apresentou como características comuns a forte presença da agricultura familiar direcionada, sobretudo à subsistência, e o crescente incremento do ecoturismo com apoio a manifestações culturais locais. Por outro lado, em relação à geração de empregos, Itatim se destaca por concentrar a maior parte de seus trabalhadores no setor de serviços, como já citado anteriormente. Já Santa Teresinha concentra a maior parte de seus trabalhadores em postos ligados à gestão municipal, apesar de abrigar um pequeno setor industrial composto por casas de farinha e uma indústria de produção de blocos de cimento.

A All Centro Sul Baiano - BA agrega 16 municípios: Milagres, Brejões, Irajuba, Nova Itarana, Planaltino, Maracás, Marcionílio Souza, Iramaia, Ibicoara, Jussiape, Rio de Contas, Livramento de Nossa Senhora, Caetité, Igaporã, Riacho de Santana e Macaúbas. As características comuns a estes municípios são a forte presença da agricultura familiar de subsistência e a grande dependência da economia local em relação à gestão pública municipal, estadual e federal, por meio de salários e bolsas ligadas a programas de renda mínima. A exploração do potencial ecoturístico vem crescendo em parte destes municípios, no entanto, esta ainda não se configura como a atividade de significativa expressão econômica. O setor industrial é desenvolvido em apenas três cidades desta mesorregião (Ibicoara, Caetité e Macaúbas) voltado para a mineração, mas vem gradativamente sendo diversificado em indústrias de alimentos e têxteis. Há previsão de início das atividades da mineradora VMSA em Maracás, nos próximos anos.

Em alguns municípios, como Riacho de Santana, Igaporã, Macaúbas, Livramento de Nossa Senhora e Caetité está em andamento a instalação de parques eólicos vinculados a diversas empresas, em fases diversas de implantação.

No município de Ibiocara, importa destacar o turismo na Chapada Diamantina. A Cachoeira do Buracão se destaca por estar em local envolto por cânions, onde se pratica atividades de lazer e ecoturismo. O turismo na chapada, segundo informações de representantes públicos do município, atrai turistas de outras cidades da própria Bahia para Ibiocara e é uma relevante atividade econômica para o município. A All Vale São-Franciscano da Bahia agrega os municípios de Bom Jesus da Lapa e Sítio do Mato, que diferem substancialmente quanto às características econômicas. O primeiro apresenta como principal empregador a agricultura familiar direcionada à subsistência e o forte apelo ao turismo cultural e religioso e ao ecoturismo. Já Sítio do Mato tem no setor de serviços sua principal fonte de renda que diz respeito ao comércio local característico de uma cidade dormitório.

Em Bom Jesus da Lapa é preciso destacar o turismo, sendo que no município acontece a terceira maior romaria do país, no mês de agosto¹. A romaria tem como foco o Santuário de Bom Jesus da Lapa, situado em uma gruta onde teve início a ocupação local. A imagem de Bom Jesus no santuário atrai peregrinos desde o século XIX e, atualmente, o município recebe centenas de milhares de pessoas no mês de agosto, sendo que há referências de até 700.000 peregrinos², o que constitui uma relevante atividade econômica.

A All Extremo Oeste Baiano - BA compreende 10 municípios: Serra Dourada, Santana, Baianópolis, Brejolândia, Tabocas do Brejo Velho, Catolândia, Angical, Barreiras, Riachão das Neves e Santa Rita de Cássia. Os municípios dessa mesorregião também têm a agropecuária, sobretudo a familiar, como importante fonte de renda e trabalho. Destacam-se entre esses, Riachão das Neves, Barreiras e Santana, que apresentam maior expressão do agronegócio, principalmente a lavoura de soja. Estes dois primeiros municípios também contam com a forte presença da indústria do ramo do agronegócio (Bunge, Braskal, Cargill), alimentícios (Rialeite), além de abatedouros de frango e gado em Barreiras, e metalurgia.

¹ <http://www.bomjesusdalapa.org.br/site/historia/o-santuario.html>

² <http://bahia.com.br/atracao/gruta-de-bom-jesus-da-lapa/>

A All Sudoeste Piauiense - PI é composta por 07 (sete) municípios: Sebastião Barros, Cristalândia do Piauí, Corrente, Riacho Frio, Monte Alegre do Piauí, Gilbués e Santa Filomena. A principal característica comum aos municípios dessa All Mesorregional é a forte expressão de geração de renda nos postos de trabalho da prefeitura e nos programas de renda mínima federal. Outra característica que se destaca nessa região é a significativa relevância da cadeia de produção agrícola da soja, que se distribui de maneira desigual entre estes municípios. O turismo em torno do agronegócio (feiras e exposições) em Corrente é bem explorado, já o ecoturismo e as demais atividades de lazer e cultura, principalmente nas cidades de Santa Filomena, Gilbués e Monte Alegre do Piauí, ainda é pouco explorado, inclusive nos períodos de veraneio, apesar do grande potencial local.

A All Sul Maranhense - MA é composta por Alto Parnaíba e Balsas, que se complementam na produção e beneficiamento de grãos, principalmente a soja, visando à exportação. Em Alto Parnaíba a agropecuária é o setor que mais gera empregos. Já em Balsas, apesar da produção de soja ser uma atividade importante no município e haver indústrias de transporte e armazenamento de grãos no local, o comércio tem se configurado como principal setor da economia. Este comércio atende à demanda de abastecimento de insumos para a produção agrícola e também as demandas internas do município e da região, configurando-se a sede municipal como um polo econômico regional. O turismo nos períodos de veraneio ocupa as praias de rio que se formam na região e são bem explorados pelo comércio local.

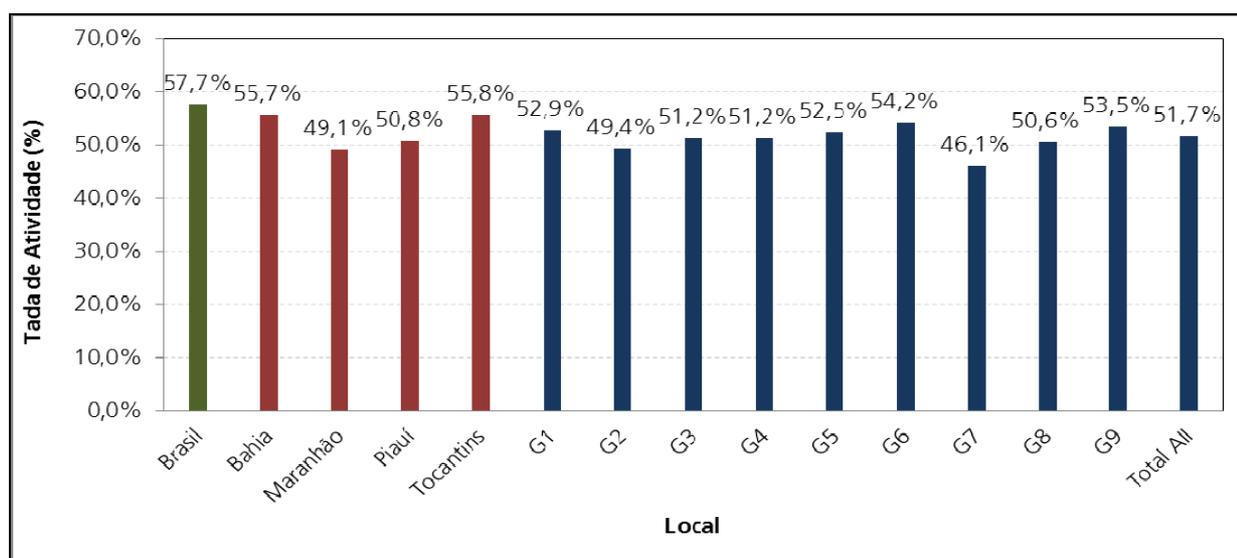
A All Oriental do Tocantins - TO é representada pelos municípios de Centenário, Lizarda e Pedro Afonso. A agricultura em torno do agronegócio da soja é significativa nestes municípios. Observa-se, no entanto, no município de Centenário, a proeminência da agricultura familiar e dos postos de trabalho no poder público municipal como os geradores de trabalho e renda. Já Pedro Afonso conta com a presença de três grandes empresas voltadas para o agronegócio (Bunge, Cargill, Coapa) e uma usina de beneficiamento de cana-de-açúcar.

A All Ocidental do Tocantins - TO, representada pelos municípios de Miracema do Tocantins, Rios dos Bois e Miranorte, também apresenta características semelhantes à All Mesorregional anterior, com forte presença do agronegócio em torno da soja e grande dependência da prefeitura como empregador. Ainda que em Miracema do Tocantins haja importantes indústrias de transformação, nos demais municípios desta mesorregião há

pequenas indústrias de beneficiamento de alimentos, mas que não geram muitos empregos. A atividade turística é explorada no veraneio nas praias de rio da região e nas festas regionais que são muito frequentes.

6.4.2.7.2 - Caracterização da Estrutura de Trabalho e Renda

Conforme visto no **item 6.4.1 - Caracterização da População**, a All conta com acentuada proporção de população jovem, ao passo que o percentual de pessoas entre 30 e 59 anos tende a ficar um pouco abaixo da média nacional. Isso ajuda a explicar, por exemplo, as taxas de atividade, isto é, a percentagem de População Economicamente Ativa (PEA) em relação ao total da população em idade ativa, com 10 ou mais anos de idade. Esta taxa, nos municípios em estudo, é ligeiramente mais baixa que a média nacional, conforme indica a **Figura 6.4.2.7-4**. O **Anexo 6.4.2.7-4** apresenta dados relacionados à PEA para todos os municípios analisados.



Fonte: Censo 2010 - Tabela 3573 SIDRA.

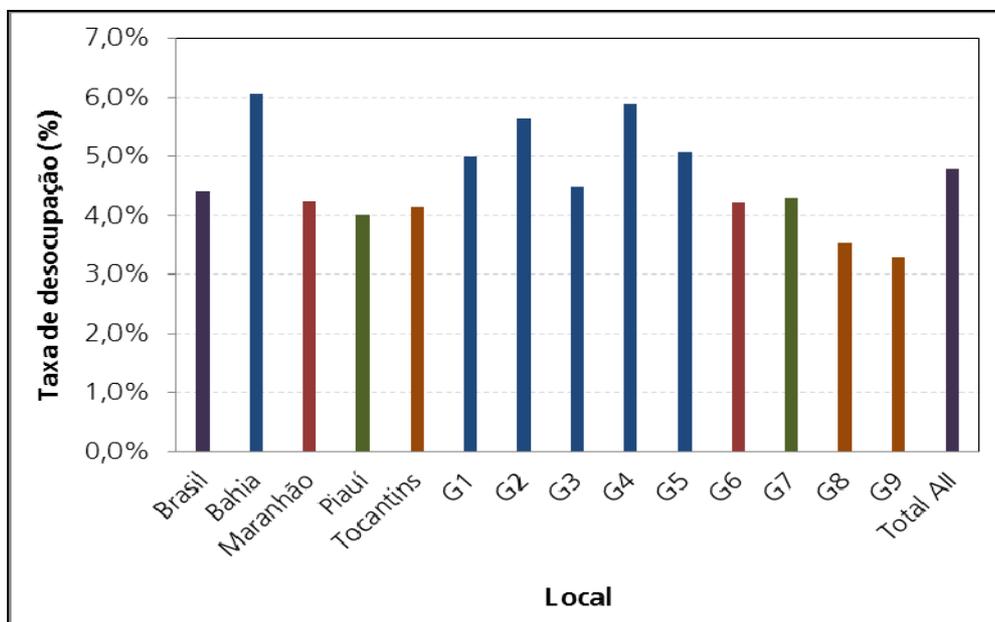
Figura 6.4.2.7-4- Taxa de atividade por unidade de referência.

Como é possível verificar, o Brasil apresenta taxa de atividade de 57,7%, e na Área de Influência do empreendimento esse valor corresponde a 51,7%. A menor taxa de atividade é experimentada pela All Sudoeste Piauiense, com 46,1%, ao passo que é a All Ocidental do Tocantins (G9) que apresenta o maior percentual dentre as mesorregiões: 53,5%. Entre os municípios, destaca-se Lizarda/TO, que apresenta a menor taxa de atividade (34,7%), e Pedro Afonso (58,5%), que possui o maior percentual. Em relação a

Pedro Afonso, vale mencionar que o município tem destaque na produção agrícola como capital internacional, sobretudo cana-de-açúcar e soja, empregando grande quantidade de trabalhadores, conforme abordado no **item 6.4.2.7.1.1 - Aspectos Econômicos Municipais**. Ambos estão localizados na All Oriental do Tocantins (G8), indicando grande heterogeneidade nesta All Mesorregional no que diz respeito ao percentual de pessoas economicamente ativas em relação à população em idade ativa. O **Anexo 6.4.2.7-5** reúne as informações sobre as taxas de atividade de todos os municípios analisados.

O desemprego, contudo, é mais acentuado na All Vale São Franciscano da Bahia (G4), cuja taxa de desocupação (isto é, a percentagem de pessoas desocupadas em relação às economicamente ativas) corresponde a 5,9%. O município de Bom Jesus da Lapa é o que apresenta a maior taxa de desocupação nesta All Mesorregional, alcançando 6,3%.

Já entre os estados analisados, a Bahia apresenta a mais alta taxa de desocupação, sendo também bastante superior à média nacional (6,1% e 4,4%, respectivamente). O município de Igaporã (All Centro Sul Baiano) apresenta, inclusive, maior taxa de desocupação entre todos aqueles que compõem a All: 8,3% (quase o dobro da média nacional). A **Figura 6.4.2.7-5** apresenta os dados.



Fonte: Censo 2010 - Tabela 3573 SIDRA.

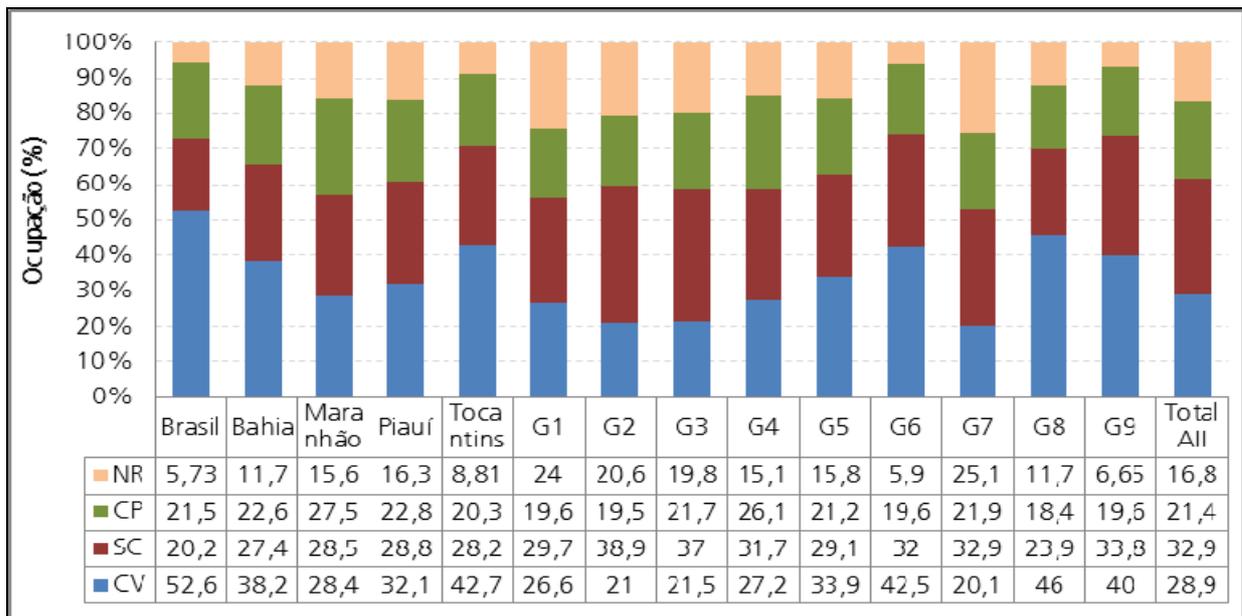
Figura 6.4.2.7-5- Taxa de desocupação por unidade de referência.

Os municípios localizados no Tocantins (All Oriental do Tocantins - G8 e All Ocidental do Tocantins - G9) apresentam menor taxa de desocupação, ou seja, os menores percentuais de desemprego aberto entre as regiões analisadas - 3,5% e 3,3%, respectivamente. Estes percentuais são inferiores à taxa de desocupação do Tocantins, que corresponde a 4,1%. É na All Oriental do Tocantins que está localizado o município com menor taxa de desocupação entre todos os que compõem a All. Trata-se de Lizarda, cujo percentual de pessoas economicamente ativas desocupadas é de apenas 1,6%. Este fato se contrasta com a baixa taxa de atividade encontrada no mesmo município. No entanto, observa-se que 1925 indivíduos, o que representa 65% da população do município, não se encontra economicamente ativa. Assim, a baixa taxa de atividade do município se refere à comparação da população ocupada com a população total, a qual inclui 65% de indivíduos não economicamente ativos. Se considerarmos apenas a população economicamente ativa de Lizarda, veremos que 95% desta é ocupada. Lizarda apresenta alta proporção de indivíduos com até 14 anos de idade e de 60 ou mais anos de idade, enquanto a quantidade de população entre 15 e 59 anos de idade é baixa, o que explica a pequena população economicamente ativa do município. O **Anexo 6.4.2.7-6** contém uma tabela com dados referentes às taxas de desocupação de todos os municípios que compõem a All.

Conforme visto na subseção anterior, a constituição do PIB das All Mesorregionais conta com contribuição razoavelmente maior de atividades agropecuárias do que a média nacional, o que em geral é acompanhado por um setor terciário um pouco mais retraído. A organização produtiva desses municípios, por sua vez, tem impactos na distribuição do pessoal ocupado. A **Figura 6.4.2.7-6** apresenta os dados referentes às UFs analisadas, classificando os vínculos de trabalho em:

- CV - Com vínculo empregatício
- SV - Sem vínculo empregatício
- CP - Conta própria: pessoa que trabalha em seu próprio empreendimento, explorando uma atividade econômica sem ter empregados, individualmente ou com sócio, com auxílio ou não de trabalhador não-remunerado;

- NR - Não remunerado: pessoa que trabalha sem remuneração, pelo menos uma hora na semana, em ajuda a membro da unidade domiciliar que é por conta-própria ou empregador em qualquer atividade, ou empregado em atividade da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, caça, pesca e piscicultura; em ajuda a instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo; ou como aprendiz ou estagiário.



Fonte: Censo 2010 - Tabela 3573 SIDRA

Figura 6.4.2.7-6- Distribuição percentual do pessoal ocupado por posição na ocupação segundo unidade de referência.

Como é possível observar, os percentuais de trabalhadores com vínculo empregatício nas UFs é bastante inferior ao apresentado no nível nacional. Se no Brasil 52,6% dos trabalhadores possui esse tipo de vínculo, esse valor corresponde a apenas 28,4% do pessoal ocupado no Maranhão. A precarização do trabalho é refletida no percentual mais elevado de trabalhadores sem vínculo empregatício, que chega a alcançar 28,8% do pessoal ocupado no Piauí. A proporção de pessoas que trabalha por conta própria e de trabalho não remunerado também é mais elevada que a média nacional. No caso das pessoas não remuneradas, esse percentual chega a abarcar 16,3% do pessoal ocupado no Piauí, índice quase três vezes maior que o nacional.

O caráter informal do trabalho, verificado nas UFs, é uma realidade também para as mesorregiões que compõem a All. Todas elas apresentam taxas de pessoal ocupado com vínculo empregatício abaixo daquela verificada nacionalmente, sendo que a média da All corresponde a 28,9%, contra 52,6% para o Brasil. Por outro lado, o trabalho sem vínculo alcança quase 33% dos trabalhadores ocupados na área de estudo, percentual bem mais elevado que o nacional, de 20,2%. O trabalho por conta própria, por sua vez, apresenta percentual igual para All e Brasil (21,5%). O mesmo não ocorre, contudo, com o pessoal ocupado não-remunerado, cujos percentuais em todos os grupos de municípios é bem mais elevado que a média nacional (16,4% nas All e 5,7% no Brasil), como indica a **Figura 6.4.2.7-6**.

Como é possível observar, a All Sudoeste Piauiense (G7) apresenta uma das menores proporções de trabalhadores com vínculo (20,1%) e o maior percentual de pessoal ocupado sem vínculo está na All Centro Norte Baiano (G2), com 38,9%, caracterizando um mercado de trabalho essencialmente informal. Essa característica regional foi destacada pelos gestores municipais entrevistados, que atribuíram a expressiva proporção de trabalhadores ligados à economia informal à seca prolongada, que vem atingindo a região nos últimos anos. Segundo os entrevistados, a estiagem comprometeu sobremaneira a produção agropecuária considerada, anteriormente, a principal fonte de renda dos municípios. Nesta All Mesorregional, destaca-se o município de Santa Teresinha, onde apenas 14,8% do pessoal ocupado possui vínculo empregatício. É, contudo, o município de Sebastião Barros na All Sudoeste Piauiense que apresenta o menor percentual de trabalhadores com vínculo: apenas 10,8%.

Por outro lado, a All Oriental do Tocantins (G8) apresenta o maior percentual de pessoal ocupado com vínculo (46%), valor bem maior que a média da All (29,3%). O percentual elevado se deve em boa medida ao município de Pedro Afonso, onde 52,8% do pessoal ocupado possui vínculo empregatício - maior valor apresentado pelos municípios analisados e bastante próximo da média nacional (52,6%). Neste município, concentram-se três das principais indústrias direcionadas ao agronegócio da região: a Bunge, a Cargill, e a Coapa, além de uma usina de produção de álcool, que absorvem grande parte da mão de obra local.

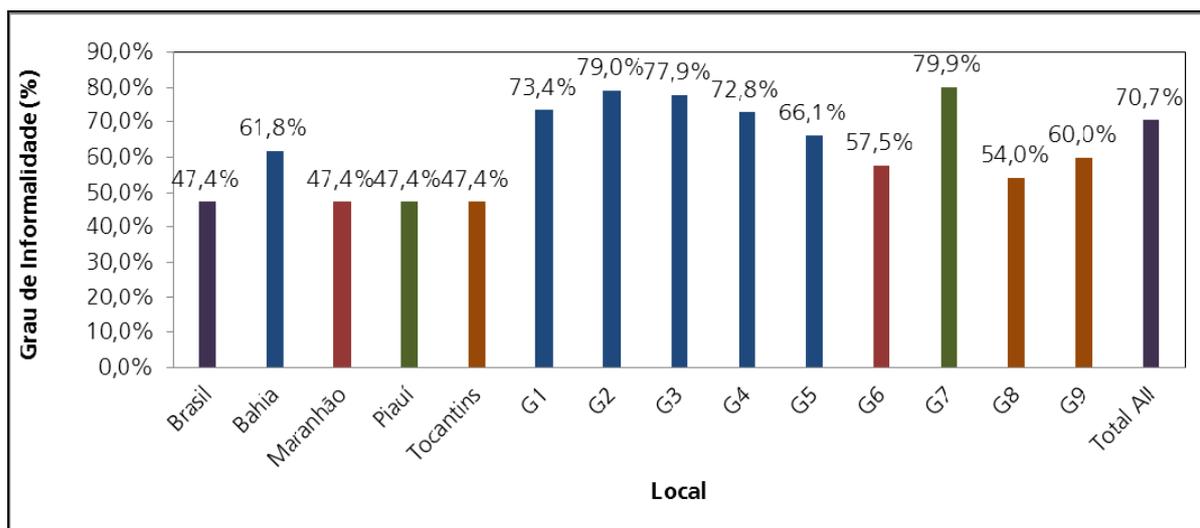
Vale ainda destacar o baixo percentual de trabalhadores não remunerados na All Sul Maranhense (G6) (5,9%) e na All Ocidental do Tocantins (G9) (6,6%), que apresentam

valores próximos à média nacional (5,7%). Tais percentuais se devem em boa medida aos municípios de Balsas (MA) e Miracema do Tocantins (TO), cuja parcela de trabalhadores nessa situação é de 5,0% e 4,1%, respectivamente. Uma característica comum a estes municípios é a presença do agronegócio em torno da produção mecanizada da soja, que gera poucos empregos diretos e indiretos no município, além de ocupar grande parte do território potencialmente cultivável. Diante desse cenário, em ambos os municípios a agricultura familiar ainda permanece como principal fonte de renda. A distribuição do pessoal ocupado por município está disponível no **Anexo 6.4.2.7-7**.

De todo modo, trata-se de um mercado de trabalho fortemente informal na maior parte dos municípios na área de estudo. O percentual relativamente baixo de trabalhadores com vínculo empregatício é refletido no Grau de Informalidade (GI) dos grupos de municípios analisados.

O chamado processo de “informalização” das relações de trabalho pode ser traduzido pela ausência de proteção da legislação trabalhista para essas relações, contribuindo para a precarização da qualidade do emprego (RAMOS e FERREIRA, 2005).

Conforme indica a **Figura 6.4.2.7-7**, o Grau de Informalidade da All chega a 70,7%, ao passo que para o Brasil esse valor corresponde a 47,4%. Embora Maranhão, Piauí e Tocantins apresentem o mesmo valor de GI que a média nacional, todas as All Mesorregionais localizadas em cada uma dessas UFs apresentam valores mais elevados.

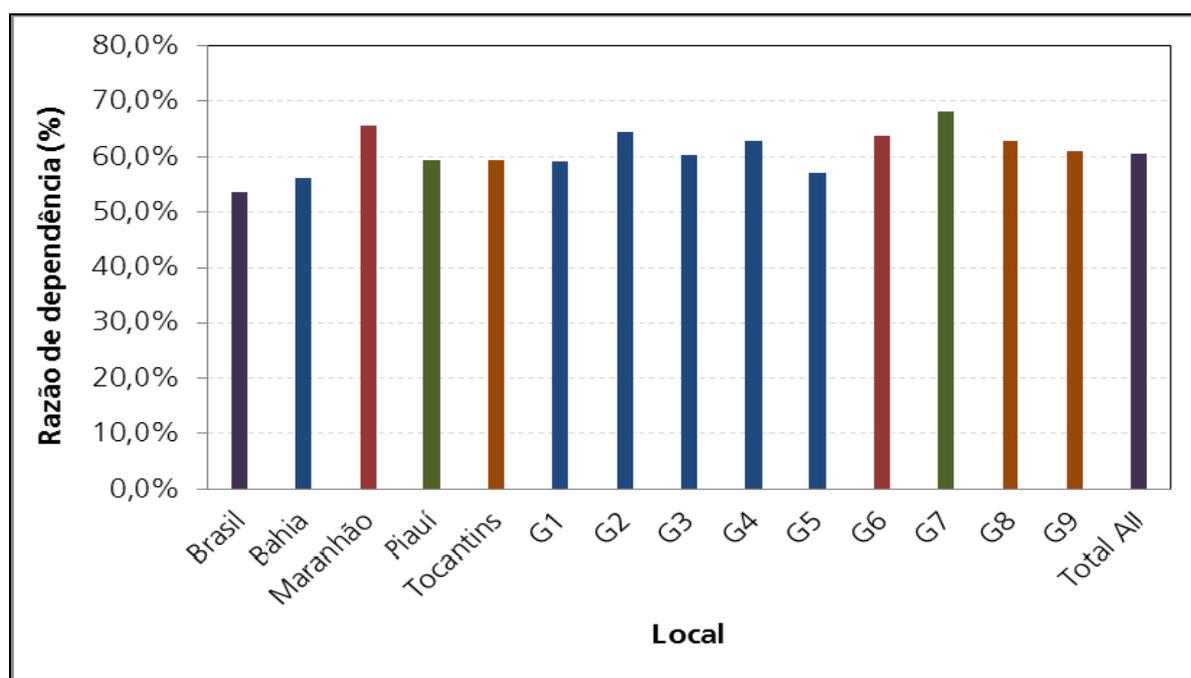


Fonte: IBGE - Censo 2010

Figura 6.4.2.7-7 - Grau de Informalidade no mercado de trabalho segundo a unidade de referência.

É a All Sudoeste Piauiense (G7) que apresenta o Grau de Informalidade mais elevado entre as mesorregiões que compõem a All, percentual que corresponde a quase 80%. Com efeito, conforme ilustrado na **Figura 6.4.2.7-6**, é ela que apresenta o maior percentual de trabalhadores que atuam por conta própria e que não são remunerados (percentual atinge 47% do pessoal ocupado).

A razão de dependência mede o quanto a “população em idade inativa” depende da PIA, ou seja, é uma medida que expressa o peso da população potencialmente inativa sobre a população potencialmente ativa. Para tanto, soma-se a população com idades entre 0 e 14 com a de mais de 60 anos e divide-se pela população com idade entre 15 e 59 anos. Tem-se, como resultado, um indicador que caracteriza o potencial do mercado de trabalho local. As informações sobre razão de dependência por All Mesorregional encontram-se na **Figura 6.4.2.7-8**.



Fonte: Censo 2010 - IBGE

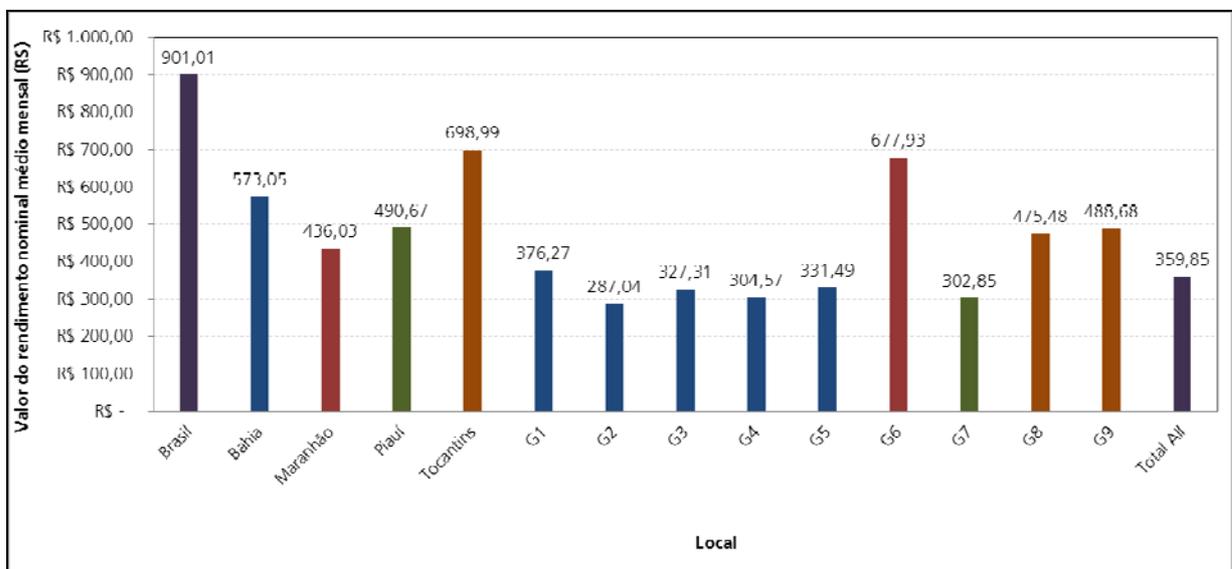
Figura 6.4.2.7-8 - Razão de dependência segundo unidade de referência.

Na Área de Influência do empreendimento, como pode ser observado na **Figura 6.4.2.7-8**, a razão de dependência, com 55 pessoas inativas para cada 100 ativas, é próxima ao total nacional, com 53 pessoas inativas para cada 100. A All Sudoeste

Piauiense (G7) é aquela que apresenta o maior valor, conforme pode-se observar na **Figura 6.4.2.7-8**. Somado ao alto Grau de Informalidade do mercado de trabalho deste grupo, pode-se concluir que trata-se de uma área em que a precarização do emprego, associada ao alto índice de dependência da população em idade inativa sobre a “PIA”, caracterizam uma fragilidade tanto da oferta de postos de trabalho quanto da disponibilidade de mão de obra.

Entre os municípios que compõem essa All Mesorregional, destacam-se Cristalândia do Piauí e Santa Filomena, cujas razões de dependência alcançam 72,2% e 74,3%, respectivamente. O maior valor verificado nos municípios analisados, contudo, é o de Lizarda (All Oriental do Tocantins - G8), cujo percentual chega a 82,1%. No extremo oposto, está Barreiras (All Extremo Oeste Baiano - G5), cuja razão de dependência é de apenas 49,9%. O **Anexo 6.4.2.7-8** apresenta os valores referentes à razão de dependência por município.

Em relação ao rendimento nominal médio mensal dos grupos analisados, é possível verificar que se trata de populações com rendas per capita bastante inferiores à média nacional, como indica a **Figura 6.4.2.7-9**.



Fonte: Censo 2010 - Tabela 3548 SIDRA.

Figura 6.4.2.7-9 - Valor do rendimento nominal médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade.

Se a renda média mensal dos brasileiros corresponde a R\$ 901,01, esse valor cai para R\$ 359,85 no conjunto de municípios da Área de Influência Indireta do empreendimento. Embora o Tocantins seja a UF que apresenta um rendimento médio mensal mais elevado entre os estados analisados (R\$ 698,99), é a All Sul Maranhense (G6) que apresenta a maior renda per capita entre as All Mesorregionais em análise (R\$ 677,93).

Com efeito, a All Mesorregional Sul Maranhense congrega um município bastante urbanizado, em relação aos demais em estudo, Balsas, conforme visto no capítulo sobre População. Além disso, Balsas é caracterizado pela forte produção de grãos, ligada ao agronegócio, e é um dos municípios que apresenta menor percentual de trabalhadores sem rendimento, sendo que esta All mesorregional apresenta o percentual mais elevado de pessoal ocupado com vínculo empregatício e maior rendimento nominal médio. Todos esses fatores contribuem para o valor um pouco mais elevado do rendimento per capita dessa All Mesorregional.

É possível ainda observar que as All Mesorregionais que apresentam elevado Grau de Informalidade tendem a ter rendimento médio mensal mais baixo, como é o caso, por exemplo, da All Centro Norte Baiano (G2). Com forte peso do setor de serviços (75,4% do PIB - ver **Figura 6.4.2.7-5**), o conjunto de municípios da All localizados neste grupo apresenta baixo percentual de pessoal ocupado com vínculo empregatício (21% - ver **Figura 6.4.2.7-6**) e o rendimento per capita mais baixo entre todas as regiões analisadas (R\$ 287,04).

O **Anexo 6.4.2.7-9** apresenta a renda per capita de todos os municípios analisados.

6.4.2.7.3 - Considerações Finais

Em suma, as Mesorregiões que compõem a All são caracterizadas, em termos econômicos, pela presença marcante de atividades agropecuárias (percentual acima da média nacional), com exceção da All Ocidental do Tocantins, que apresenta forte atividade industrial, ligada, entretanto, ao agronegócio. É essa Mesorregião, aliás, que apresenta o PIB mais alto entre as regiões analisadas. Vale destacar ainda que as relações de trabalho tendem a ser informais, com baixo percentual de pessoal ocupado com vínculo empregatício. Trata-se de uma região marcada por indicadores econômicos que apontam para baixos índices de desenvolvimento econômico, com o PIB per capita de cerca de 50% do total nacional (R\$9.743,00) e renda per capita girando em torno de

30% do total nacional (R\$ 359,85). Por fim, vale destacar a forma desigual com que a produção econômica se distribui no território, com um forte impulso das atividades produtivas e do desenvolvimento da economia local nas regiões produtoras de soja para exportação.

